

**FIDELIDADE ARTE RECEBE TERCEIRO MOMENTO DO CICLO TERRITÓRIO**

**‘PROFANAÇÕES’**

***Com curadoria de David Revés, a exposição coletiva estará patente ao público***

***entre 29 de maio e 1 de setembro.***

**Lisboa, 26 de maio de 2023 -** A Fidelidade Arte, em parceria com a Culturgest, abre ao público no próximo dia 29 de maio, a exposição coletiva ***Profanações.***A exposição, que decorre no âmbito do ciclo *Território*, conta com a curadoria de David Revés e estará patente até dia 1 de setembro, com entrada gratuita.

Numa apropriação do título do livro homónimo de Giorgio Agamben, ***Profanações*** pretende avaliar criticamente os ideais racionalistas de progresso e a sua maquinaria de mobilização cinética sob os quais as sociedades ocidentais se têm orientado.

Afirmando a profanação enquanto gesto especulativo que possibilite a criação de novos horizontes para pensar e fazer-mundo, a exposição reúne obras dos artistas Albrecht Dürer, Annie Sprinkle & Beth Stephens, António da Silva, Christine Henry, Francisca Sousa, Igor Jesus, Isabel Cordovil, Jol Thoms, Mariana Gomes, Odete, Paulo Serra, Pedreira, Pedro Moreira, Plastique Fantastique, Rasmus Myrup, Sonja Alhäuser.

**Profanações** propõe conduzir quem a vê por territórios estéticos situados entre o transcendente e o telúrico, convocando produções oriundas da religião, bruxaria, sexualidade, adivinhação, entre outras, que se afirmam como formas de contrariar dispositivos de controlo, rigidificação e previsão da experiência.

A exposição***Profanações*** é o terceiro momento do ciclo Território, que resulta da colaboração entre a Fidelidade e a Culturgest. A iniciativa traz aos públicos de Lisboa e do Porto um ciclo de nove exposições coletivas, cada uma das quais concebidas por um curador. O foco está colocado nos interesses destes curadores não apenas no campo da arte, mas também no campo mais lato da cultura material. O seu objetivo é deixar um testemunho dos seus territórios de investigação particulares através da convivência de peças de diferentes origens, idades e estatutos.

Por conter obras com conteúdo sexual explícito, e em acesso direto ao público, não é permitida a admissão a menores de idade, exceto se acompanhados por encarregados de educação, e à sua responsabilidade.

**Fidelidade Arte**

Largo do Chiado, 8 – 1249-125 Lisboa

Horário da exposição: Dias úteis, das 11h às 19h.

**Entrada livre**

**Sobre David Revés**

David Revés [1992, PT] é curador independente, escritor e investigador. Vive e trabalha entre Portugal e a Suécia. Tem um mestrado em Estudos Artísticos (FBAUP) e uma pós-graduação em Ciências da Comunicação — Culturas Contemporâneas e Novas Tecnologias (FCSH — UNL). É fundador do Metanoia, um projecto nómada que organizará, a partir de 2024, um programa de exposições, seminários e publicações em torno de narrativas de extinção e linguagens especulativas. Enquanto curador, desenvolveu projetos expositivos para diversas instituições, tais como: Associação Alfaia, Loulé; Fundação DIDAC e Igrexa da Universidade, ambas em Santiago de Compostela; Casa da História Judaica, Elvas; Museu Municipal de Faro; e Galeria Uma Lulik\_\_, Appleton, Fundação Leal Rios, entre outros. Desenvolve regularmente uma atividade crítica e ensaística para revistas especializadas, publicações de artistas, edições académicas, palestras e seminários. Os seus textos foram já publicados na DARDOmagazine [Espanha], Floating Projects [China], ExibartMagazine [Italia], SUMAC Space [Médio Oriente] e BoCA blog [Portugal]. É colaborador regular da revista portuguesa Contemporânea.

**Sobre a Fidelidade**

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de 28% em 2020, estando presente em Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França, Macau, Perú, Bolívia, Paraguai e Chile. A agência de notação Fitch classificou a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A stable (IFS)" e "A -stable (IDR)", notação das mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando a elevada capitalização da Companhia, nomeadamente, o rácio de solvência e a solidez da sua carteira de investimentos.

Com 2,3 milhões de clientes em Portugal e mais de 7 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade com uma estratégia de “Customer Centric Approach” e, através de uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, garante aos consumidores, uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de “Seguradoras”, “Marca de Confiança” e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável é parte essencial da sua política de Responsabilidade Social, que é consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, que distingue entidades que trabalham nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

[www.fidelidade.pt](http://www.fidelidade.pt/)